



Nota de solidariedade ao MST sobre a ordem de despejo do Centro de Formação Paulo Freire

A Contraf Brasil, Fetrafs e Sintrafs manifestam solidariedade a todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais Sem Terra do (MST) que no dia 5 de setembro foram surpreendidos com uma ordem de despejo do Centro de Formação Paulo Freire, localizado no Assentamento Normandia, na cidade de Caruaru/PE.

Fundado há mais de 20 anos, a casa é referência e um importante espaço para realização de estudos, capacitações, troca de conhecimento, e a construção coletiva das ações que pautam o desenvolvimento rural, que inclui não apenas integrantes do MST, mas também de todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais, do campo, da floresta e das águas.

O ato mostra a austeridade do atual governo e deixa uma marcar e rastro de retrocessos, retirada de direitos e conquistas realizadas ao longo dos anos pelos movimentos sociais e organizações que representam a defesa dos trabalhadores e trabalhadoras, sobretudo, do campo.

A Agricultura Familiar, representada pela Contraf Brasil, Fetrafs e Sintrafs se somam na luta dos companheiros e companheiras do MST para que este ato seja revogado e principalmente a Casa de Formação retome suas atividades enquanto espaço de construção coletiva.

Nossa total solidariedade ao MST e reafirmamos nosso compromisso em continuar na luta em defesa dos interesses da classe trabalhadora, de modo especial da Agricultura Familiar, dos povos do campo, da floresta e das águas.

**Coordenação Nacional da Contraf Brasil
Direção das Fetrafs e Sintrafs**